continuação

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais

	Notas	2020	2019
Receita operacional, líquida	17	390.524	290.742
Custos dos produtos vendidos	18	(303.814)	(236.533)
Lucro bruto		**86.710**	**54.209**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais administrativas	18	(26.078)	(23.671)
Despesas com vendas	18	(32.386)	(30.408)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(982)	4.848
		(59.446)	(49.231)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**27.264**	**4.978**
Receitas financeiras	19	38.678	11.371
Despesas financeiras	19	(18.424)	(11.112)
		20.254	**259**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**47.518**	**5.237**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(460)	–
Lucro líquido do exercício		**47.058**	**5.237**
Lucro por ação do capital social - em (R$)		**2,75**	**0,31**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	**47.058**	**5.237**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total dos resultados abrangentes	**47.058**	**5.237**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações financeiras - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outras forma

1. Contexto operacional

A Companhia Refinadora da Amazônia ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, cuja sede fica situada na Rodovia Arthur Bernardes, 5555, cidade de Belém, Estado do Pará. Foi fundada em 29 de novembro de 1993 e tem como objeto principal a comercialização de óleos vegetais e derivados; o refino e fracionamento de óleos vegetais; a industrialização e a comercialização de sabões, margarinas, óleos comestíveis e gorduras especiais, bem como de produtos vegetais em geral; a prestação de serviços a terceiros, relativamente a comercialização de óleos vegetais e derivados; a prestação de serviços de organização logística do transporte de carga e armazenagem de óleos vegetais e derivados, incluindo sabões, margarinas, óleos comestíveis, gorduras especiais e produtos vegetais em geral, por conta própria ou de terceiros, bem como sua importação e exportação, em operações de comércio exterior.

A Companhia faz parte do Conglomerado Alfa, que possui investimentos relevantes em instituições financeiras (Banco Alfa de Investimento, Banco Alfa, Financeira Alfa, Alfa Arrendamento Mercantil e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) e em empresas não financeiras dos ramos de varejo de materiais para construção, reforma, decoração e artigos para jardinagem (C&C Casa e Construção), hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis), águas minerais e sorvetes (Águas Prata), cultural (Teatro Alfa) e comunicação (Rádio Transamérica e TV Transamérica), entre outras.

Apesar do cenário econômico global afetado pela pandemia do coronavírus (covid-19), a Cia Refinadora da Amazônia não foi impactada em suas operações, pois tomou ações para conscientização do time, higienização de ambientes e meios de transporte e colocou todos os funcionários da área administrativa em trabalho remoto, impedindo com sucesso até o momento a ocorrência de surtos de pandemia na companhia. Quanto aos clientes, o mercado das commodities apresentou grande resiliência, passando por um aumento substancial da cotação do dólar, o que possibilitou aumentar consideravelmente as margens. Devido a estes fatores, não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras nem na operação geral da empresa .

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da diretoria ocorrida em 24 de março de 2021.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em Real (R$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais (R$) os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Base de elaboração ou mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios.

d) Transações em moedas estrangeiras

Convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real - R$), utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos dos itens monetários das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas, também, utiliza-se o conceito da essência sobre a forma.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos estão descritas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas abaixo. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas referidas demonstrações e que receitas, custos e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), contas a receber de clientes (Nota 6) e instrumentos financeiros derivativos (Nota 13). A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, são representados por fornecedores (Nota 10), instrumentos financeiros derivativos (Nota 13), fornecedores - partes relacionadas (Nota 15), obrigações tributárias (Nota 12), mútuos com partes relacionadas (Nota 15), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros incorridos até as datas dos balanços, sendo classificados como passivos financeiros avaliados ao custo amortizado, exceto os instrumentos financeiros derivativos, avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Método da taxa efetiva de juros

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro de dívida e alocar seu resultado financeiro ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como operação de *swap e NDF ("non deliverable forward")*para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio atribuíveis a empréstimos com partes relacionadas obtidos em moeda estrangeira. Não aplicado hedge accounting por entender que o valor de mercado e valor contábil se assemelham.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

3.3. Contas a receber de clientes e provisão para perda de crédito esperada

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, sendo o risco de realização avaliado pela Administração, que, quando necessário, constitui provisão perdas de crédito esperadas com base no estudo de histórico de faturamento, recebimento e perdas.

O valor das perdas de crédito esperadas foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos (Nota 6). A Empresa tem como metodologia para

continua